

## APROXIMAÇÃO À ORIGE GEOGRÁFICA DA EMIGRAÇÃO GALEGA NO PERÍODO 1857-1950

JOSÉ ANTONIO LÓPEZ TABOADA  
Departamento de Historia e Institucións Económicas  
Universidade Santiago de Compostela

Palabras clave: *Galiza, Emigração, Orige, Municipio, Partido judicial.*

Key words: *Galicia, Emigration, Origin, Municipality, Judicial party.*

### Resumo

*Trata-se de analizar a orixe geográfica da emigração galega no período da emigração ultramarina a través da relación mulleres-homes, utilizando os datos da información censal a nivel municipal e de partido judicial. A conclusión e a progresiva penetración desde a periferia marítima cara ao interior e a parálise quasi total desde os anos 1930.*

### Abstract

*We try to analyse the geographical origin of Galician emigration at the period of overseas emigration, through the women-man relation, using the data of census information at a municipal and judicial party level. The conclusion is the progressive penetration from the coastal periphery to the interior and the nearly total paralysis from the thirties.*

Este traballo trata de esclarecer a orixe geográfica de onde partiu a emigração galega ao longo do período do 1857-1950. A unidade mínima que se tomou para facer a análise son os municipios correspondentes as catro provincias galegas nos momentos censais do devandito período no que a emigração a América Latina tivo un peso quase exclusivo no ámbito galego antes de abrirse em 1960 a emigração temporal ás principais rexións industriais da Europa Occidental.

O método empregado como detector do ámbito geográfico onde se producía o fenómeno e como aproximación a medida da intensidade, foi a taxa de feminidade ou relación varóns-mulleres (varóns=100, mulleres=x).

Isto supom: 1º que em condicións ordinarias se produce un equilibrio automático na relación numérica varóns-mulleres; 2º que se esta relación de equilibrio se rompe, deve-se a fenómenos perturbadores extranhos as leis ordinarias do comportamento das poboacións humanas: a fenómenos de carácter histórico anexos à evolución social e económica da unidade de poboación observada, 3º que no caso que nos ocupa: Galiza, estes elementos perturbadores só puiderom ser a guerra ou certos tipos de emigração temporal ou definitiva: verbigráa: a emigração a América ao longo da segunda metade do século XIX e primeira do XX. No suposto de estudo de este traballo excluí-se a guerra. Desprecian-se a efectos de cálculo os accidentes de naufragio derivados da actividade pesqueira na costa galega que causarom tamém reducións do número de varóns.

As unidades de observación son os municipios tal como foron establecidos pola división administrativa do Regime Liberal Español.

Os municipios comprendem varias parroquias eclesiásticas, unidade de maior coesom natural e células de vida socio-económica; pero aos efectos buscados fariam excesivamente prolijo o cálculo.

Os momentos de observação som os anos censais: 1857, 1860, 1877, 1887, 1900, 1910, 1920, 1930, 1940 e 1950. É preciso advertir que nom se consideraram os datos correspondentes a 1897 para evitar deformações derivadas da incorporação ao exército de muitos reclutas para a guerra de Cuba e Filipinas.

A taxa resultante de essa relação numérica varons-mulheres foi a que se empregou como elemento analítico fundamental.

Os valores de esa taxa correspondentes aos 325 municipios observados ordenanse por umha relação cardinal decrescente, o que permite estabelecer categorias de intensidade no espaço (os municipios) e no tempo (os momentos censais). Deste jeito fica observada locativamente a continuidade ou discontinuidade do fenómeno. Assi pódem-se delimitar tipos de áreas de emigração ao resultar grupos de municipios com características iguais ou mui semelhantes. Podem distinguir-se assi municipios de emigração baixa, intensa ou moi intensa estabelecendo como medidas convencionais, a baixa sob da taxa 110, a intensa de 110 a 120 e a mui intensa por riba de 120.

Para evitar posiveis margens de erro neste procedimento de medida só se considerou a taxa por riba dos 120; pero é indudavel que antes de chegar a esa taxa tamém hai emigração.

Observando o conxunto dos municipios de cada provincia ao longo do período sinalado resulta um movimento particular para cada umha.

A provincia da Corunha empeça a sua andadura em 1857 ou 1860 com umha taxa media para toda a provincia ligeiramente superior a 125 que alcança o seu máximo nos anos 1910 e 1920 com taxas moi proximas a 130 ou que ultrapassam este valor, o que significaria que um terço dos seus varons estavam emigrados; no resto dos anos observados está moi proxima ou por riba dos 125 o que significaria mais de um quarto emigrado. (Véja-se o quadro I: taxas medias totais).

Só o ano 1950 esta taxa baixa a 115 o que significa emigração pero moito mais reduzida.

De feito as décadas do 1930 e 1940 som duas décadas de paralise migratoria. O número de habitantes por vivenda em 1950 aumenta respeito de 1940<sup>1</sup>.

Para a provincia da Corunha dispom-se de umha informação mais pontual referida às condições deste desequilibrio e pequeno crescimento em 1877.

"Componhiase em 1860 a provincia de um total de 557.311 habitantes classificados em 242.761 varons e 308.590 mulheres. Estas cifras comparadas com as da população de feito do censo de 1877 dam-nos um aumento de 39.125 habitantes, descompostos em 14.579 varons em 24.546 mulheres.

É bom de comprender que nom é este o aumento que corresponde a um período de 17 anos dadas as condições do cham e dos habitantes desta provincia.

A lei do crescimento anual da sua população obedece a um coeficiente de 7.017 habitantes e em virtude disso deberam-se ter registados 119.284 mais; em vez dos 39.125 devanditos que só correspondem a um crescimento de 2.301 por ano. A provincia devia ter nesta data 676.595 habitantes aproximadamente.

Esta diferenca nom tem nada de extranho, para os que conhecemos o sem-numero de calamidades que desde fai muito venhem apertando ao nosso país e polas que, umha grande parte dos seus moradores, pequenos proprietarios com parcelas tam pequenas que apenas se chegam para satisfazer as suas mais urgentes necessidades e asi vem-se precisados a abandonar os seus humildes fogares para correr em lonjanos países tras umha fortuna, que moi poucos chegam a conseguir e cujo desejo leva os mais a perecer vítimas dos rigores do exagerado clima ou das miserias que tamém se agacham nas férteis e risonhas comarcas ultramarinas.

Por outra parte a guerra considerada nos seus efectos como um dos mais poderosos elementos destructores da especie humana, deixou em Galiza, que, como todos sabemos, contribue com grande número de homes à formação dos exércitos nacionais, fonda marca no sexo masculino, levando o loito as familias e arrebatando à agricultura e às artes os meios mais vigorosos do seu porvir.

A guerra e a emigração, som pois, as principais causas nas que estriba o escaso desenvolvimento da nossa população; e, se nom se lhe pom um forte dique amenaza-nos com o

total decaimento em época mais ou menos próxima.

**A ESTA RAZOM DEVE-SE A SUPERIORIDADE DO NUMERO DE MULHERES SOBRE O DE VARONS.**

O primeiro obtuvo um aumento de 24.546 individuos e o segundo só de 14.579, segundo já se dixo.

Um rege-se polo coeficiente anual de 1.443'88, o que equivale a um crescimento de 0'468% namentras que o outro só conta com 857'59 e o 0,345%.

Se baixamos agora a observaçom as cifras que aparecen em cada distrito municipal, vemos que alguns municipios, ainda que poucos por fortuna, perderom terreno neste concepto desde o ano 1860. Estes tomados em conjunto dam um promedio de diminuiçom de 3,53% que varia desde o 0,09% até o 14'80, máximo e mínimo deste decrescimento. O conjunto dos demais da umha media de aumento de 9'42% que tamém fluctua entre um mínimo de 0'07 e um máximo de 31,64%<sup>2</sup>.

Os cálculos mais razoaveis tal como dim os redactores desta "Memoria ..." e os trabalhos feitos até agora sobre a avaliaçom de emigrantes na provincia da Corunha no periodo 1860-1877 oscila entre os 80.161 e os 86.873<sup>3</sup>.

De feito no outono do ano 1870 difunde-se na prensa argentina de Bos Aires a noticia de que "... nos portos da Galiza estan-se preparando expediçoms que levarám à Argentina uns 100.000 imigrantes da Galiza..." a falta de credibilidade do número fazia a cousa pouco veraz; pero o feito de publicar-se no jornal mais serio de Bos Aires do 1870 fixo duvidar ao Consul General de España em Bos Aires, até o ponto de que perguntou polo tema ao Ministro de Estado<sup>4</sup>.

Entre o 1860 e o 1910 a provincia da Corunha perdeu 179.434 emigrantes<sup>5</sup>.

A provincia de Lugo empeça com um nível relativamente alto, 116,89 ou 118. (Véja-se o quadro D); pero parece incapaz de manter essa taxa e em 1877 caem a 112 e em 1887 a 109 para alcançar os dous momentos mais algidos em 1910 com umha taxa de 113 e em 1920 com quase 116. Entre 1860 e 1910 a provincia de Lugo perdeu 134.261 emigrantes<sup>6</sup>.

É de advertir que tamém resulta o período 1860-77 de mais perdas migratorias feito o cálculo polo procedimento de diferencias entre crescimento real e vegetativo<sup>7</sup>.

Fruto dese situaçom é que Lugo provincia sempre tivo mais de umha décima parte dos seus varons fora. Nos anos 1940 e 1950, Lugo junto com Ourense tenhem as taxas mais equilibradas.

A provincia de Ourense presenta umhas taxas medias mais constantes. Ultrapassam sempre a taxa 110 o que implica que mais dumha décima dos seus varons están fora. Esta taxa sube nos anos 1900, 1910 e 1920 para voltar a baixar nos anos 1930, 1940 e 1950 aos níveis do século XIX.

A provincia de Ourense entre o 1860 e o 1910 perdeu 70.905 emigrantes; pero aquí a maior intensidade produce-se no primeiro quarto do século XX.

A provincia de Pontevedra presenta umha semelhanza com a provincia da Corunha no sentido de que desde o princípio presenta taxas ainda mais elevadas que em todo o período de quase cem anos correspondente a tres geraçoms, estas taxas sempre estiverom por riba de 125 ou a par no momento de mínimos em 1950. Nom consta a través do método aqui empregado se a porcentage de viuvas por morte de maridos em accidentes marítimo-pesqueiros é significativo. Em todo caso o indice de feminidade resulta bastante mais alto que o da provincia da Corunha.

É umha particularidade digna de notar que a provincia de Pontevedra em 1877 e em 1887 nom presenta refluxo algum namentres que as tres restantes provincias nesses anos mantemem-se mais quedas.

No período 1860-1910 Pontevedra perdeu 116.286 emigrantes. O período mais intenso tamém se corresponde com anos 1860 a 1887 com umha perda de 77.784 emigrantes<sup>8</sup>.

Se a relaçom de taxas se observa à escala de toda Galiza a particularidade mais notável e a de que as taxas mais baixas resultam as de 1877 e 1887 arredor do 118 exceptuando a de 1940 e 1950 que é de 117 e 113. Isto quere dizer que no longo período observado a taxa de 1940 a 1950 é a mais baixa e revela umha escasa emigraçom em relaçom ao conjunto da

poboaçom galega no suposto de cumprirse as condiçons da análise.

Agora bem, é preciso recordar que o ano 1877 tem detrás umha década mui agitada em Espanha e quando se realizou o censo havia apenas tres anos que reinava a paz da Restauraçom. O ano 1950 corresponde tamém a um momento de dificuldades em Espanha derivadas da guerra civil e da II Guerra Mundial. Nom resulta fácil de explicar a taxa de 1940, 117'49 relativamente elevada, a menos que seja polas baixas de soldados galegos na guerra civil de 1936-39. A taxa de 1950 e com muito a mais baixa. Nom em vao o número de habitantes por vivenda resulta mui elevado.

Se da análise provincial descendemos a nível de partidos judiciais como unidades mais próximas a umha divisom comarcal tendo em conta todos os municípios que componhem os partidos, observamos que na provincia da Corunha os partidos de Corcubiom, Ferrol, Muros, Negreira, Noia, Ortigueira, Padrom, Pontedeume e Santiago; na provincia de Lugo os partidos de Mondonhedo, Ribadeo e Viveiro; na de Ourense, Bande; na de Pontevedra todos menos Lalim presentan taxas elevadas durante todo o período. Na de Ourense para os censos 1910 e 1920 tamém presentam taxas altas os partidos de Carvalhinho, Celanova, Ginzo, Ourense e Povia de Trives. (Véja-se o quadro III-a, -b, -c, -d).

Se em cambio observamos quais som aqueles partidos judiciais que incluem municípios com taxas superiores a 120 resulta que na provincia da Corunha incluem-se todos menos Arzua e Ordes. Arzua ultrapassa em 1920 e Ordes em 1920, 1930 e 1940; na provincia de Lugo, Mondonhedo, Ribadeo e Viveiro tenhem municípios que a ultrapassam ao longo de todo o período e Chantada, Lugo e Vilalba ultrapassam-na em 1920; na provincia de Ourense tenhem algum município que a ultrapassa sempre: Alhariz, Bande, Carbalhinho e Povia de Trives; em 1920 todos os partidos tenhem algum município que a ultrapassa e Celanova, Ginzo e Ourense ultrapassam-na em 1920, 1930, 1940 e 1950; na provincia de Pontevedra só o partido de Lalim nom ultrapassa em todos os momentos observados a taxa de 120. (Véja-se o quadro IV-a, -b, -c, -d).

Se baixamos à análise por municípios resulta que os municípios migrantes por arriba da taxa 120 na provincia de Corunha som 38 até 1920 que som 71, cifra que vai baixando até 1950 que som 30; na provincia de Lugo os municípios migrantes son 12 até 1920, que sube a 18 e desde entom volta a baixar até 5 em 1950; na provincia de Ourense o número de municípios migrantes e 5 até 1920 que sube a 64 para ir baixando até 10 em 1950; na provincia de Pontevedra o numero de municípios migrantes e de 40 até 1920, ano no que sube a 48 para ir baixando despois até 30 em 1950. (Véja-se o quadro V-a, -b, -c, -d).

De todo isto resulta que o número de municípios migrantes em toda Galiza é de 95 até 1920, ano no que alcança a cifra de 201 para ir baixando despois até 75 o ano 1950. (Véja-se quadro II).

Se seguimos baixando na análise a nível municipal observamos que os municípios de mais altas, firmes e constantes taxas migratorias som os da periferia marítima das tres provincias de Lugo, Corunha e Pontevedra e os da raia com Portugal em Ourense. (Véja-se quadro IV-a, -b, -c, -d).

Desde a última década do século XIX a emigraçom foi penetrando para o interior sobre todo nas provincias de Lugo e Ourense, alcançando as taxas medias maiores para o maior número de municípios o ano 1920. A relativamente baixa intensidade migratoria das provincias de Lugo e Ourense a fins do século XIX, pode apreciar-se a través do número de ordem correlativo das provincias espanholas segundo o tanto por mil dos seus emigrantes nos anos 1887, 1888 e 1889. (Vejam-se quadros XVI e XVII)<sup>9</sup>.

Nos anos 1900, 1910 e 1920 presentam-se desequilibrios entre os habitantes presentes nas relaçons varons-mulheres inclusive nas citadas capitais de provincia (veja-se o quadro V); no quadro VI podem ver-se as provincias e *capitais* de provincia que a escala de Espanha presentam as cifras mínimas de varons por cada 100 presentes em 1900, 1910 e 1920. Entre estas estam as quatro provincias galegas e as tres capitais: Coruhna, Ourense e Pontevedra.

No quadro XV, presentase a relaçom varons-mulheres por provincias atendendo a

populación de feito e de dereito comparando-a com a do resto de España. Por ambos os conceptos pode ver-se a alta taxa de feminización de Galiza respecto do conxunto español no que esta incluída Galiza ao momento de fazer o cálculo.

O quadro XIII presenta as cifras mínimas de varons por provincias e ano censal en relación a población de feito e de dereito e pode comprobar-se como Pontevedra, Coruña, Ourense e Lugo, ocupam sempre junto com Canarias, Asturias e Santander os primeiros postos. É de advertir que ao fazer a análise en relación a población de dereito, aparecen Madrid e Barcelona entre as provincias de España com cifras de varons mínimas. Isto podería traducir-se por un fenómeno migratorio<sup>10</sup>. Como forma comparativa com o resto de España, pode ver-se no quadro IX como os municipios de A Estrada, Ferrol, Lavadores, Santiago e Ortigueira están entre os municipios de 20.000 habitantes que presentan as máximas de ausentes entre os de España.

No quadro VII pode ver-se un indicador aproximado da proporción de mulleres emigrantes-ausentes en relación aos varons. Polo que aquí se apreça esta proporción de mulleres nunca chega a unha quinta parte, excepto na provincia de Lugo que ultrapasa a cuarta parte<sup>11</sup>; este fenómeno resulta igualmente particular ao compara-lo com o resto de España, (véjase quadro VIII), pois as provincias galegas están entre aquelas que dan os máximos cujos ausentes som varons.

Nos quadros X, XI e XII pode comprobar-se o crecemento continuo de ausentes observado a través dos censos de 1900, 1910 e 1920 tanto en municipios de máis de 20.000 habitantes, como nas catro provincias galegas e nas catro capitais de provincia, comparado com os datos para o resto do conxunto español. Desta comparación pode ver-se o maior ritmo de crecemento migratorio en Galiza que no resto de España.

Conclusión: A emigración de media e larga distancia é un fenómeno arreigado en Galiza polo menos desde do século XVIII<sup>12</sup>, pero nos quase cem anos que van desde o 1857 ao 1950 afectou preferentemente as comarcas de proximidade marítima máis que as do interior e

as comarcas ricas máis que as pobres e as de economía mercantil máis que as de autoconsumo, pero sobretudo parecen ser as oportunidades de información e viaxe aos países de América Latina os que poden axudar a explicar esta orixe dos migrantes, aparte de outras posibles razóns en relación ao crecemento e densidade comarcal nos séculos XIX e primeira metade do XX. En todo caso fica patente que o fenómeno se vai intensificando desde a costa para o interior, pois alí a intensidade migratoria é máis tardía. A emigración sangra os grupos máis activos da población das comarcas máis modernizadas e empuja altas taxas de feminización com o que isso implicava de inercia investidora e rémora a innovación tecnolóxica e a creatividade empresarial. Ademais de descargar unha boa parte da actividade e gestón económica nas mulleres que permanecen ao fronte da casa.

#### NOTAS

1. Véjase *Nomenclator de la provincia de Coruña, 1940 y 1950*, págs. 333 y 264, respectivamente.
2. *Memoria de la Junta Provincial del Censo de Población. 23/6/1879*. Coruña. Tipografía de la Casa de Misericordia. 1879. págs. 12 y 13.
3. López Taboada, J. A.: *Economía e Poboación de Galicia*. Coruña 1979, capítulo IV e apéndice respectivo.
4. López Taboada, J. A.: *Argentina: destino da Emigración española e galega no século XIX e primeira década do XX*. Vigo 1993, págs. 112.
5. López Taboada, J. A.: *opus cit.* Coruña 1979, págs. 136 e 137.
6. *Idem idem*, págs. 137 e 138.
7. *Idem idem*, págs. 137 e 138.
8. *Idem idem*, págs. 140, 141.
9. *Estadística de la emigración de España en los años 1882-90*. Instituto Geográfico y Estadístico, Madrid 1891. Págs. 267-274.
10. Véjase: López Taboada, J.A.: *Argentina: destino da emigración española e galega no século XIX e primeira década do XX*. Vigo 1993, págs. 404-405 e 407 onde poden ver-se os distritos emigrantes da cidade de Barcelona e Madrid e das respectivas provincias.
11. Eiras Roel A.: *Los gallegos y América*, Madrid, 1992, págs. 228 y 229.

12. Rey Castelao, O.: *Migraciones internas y medium-distance en Galicia, siglos XVI-XIX.*

Fernández Cortizo, C.: *Ganando la vida en el oficio de cantero: explotación campesina y emigración estacional en la Galicia occidental del siglo XVIII.*

García García, M.: *La emigración en un sector de las Rías Bajas gallegas: el ejemplo de la jurisdicción de Bayona, 1650-1800.*

González Fernández, M.: *La emigración peninsular a través de pleitos y poderes de Bouzas y Bayona en el tránsito del siglo XVIII al XIX.*

Rial García, S.: *La actuación de las mujeres ausentes en el comercio de bienes raíces en el entorno de la Tierra de Santiago, 1700-1840.*

Sanz González, M.: *Fases iniciales del fenómeno migratorio. Un ejemplo en la Galicia sud-occidental a comienzos del siglo XVIII.*

Sobrado Correa, H.: "Movimientos migratorios en la Galicia Oriental: El interior lucense", en *1ª Conferença europea da Comiçom Internacional de Demografía Histórica*. Santiago, 22-25 de Setembro de 1993.

Quadro I  
TAXAS MEDIAS TOTAIS

		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
Corunha	Concelhos	97	97	97	97	97	97	96	95	94	94
	Taxa Media	125,82	125,18	122,65	122,72	125,09	128,21	133,47	124,69	121,35	115,67
Lugo	Concelhos	64	64	64	64	64	64	64	66	67	67
	Taxa Media	116,89	118,00	112,22	109,53	110,26	113,15	115,98	109,27	107,75	104,98
Ourense	Concelhos	96	96	96	96	96	96	97	94	94	93
	Taxa Media	109,77	111,83	111,31	111,33	115,43	118,52	124,07	115,84	113,92	111,16
Pontevedra	Concelhos	68	68	68	68	68	68	62	64	64	62
	Taxa Media	140,45	132,13	128,58	131,74	128,04	129,08	138,83	136,12	127,01	124,35
Galicia	Concelhos	325	325	325	325	325	325	319	319	319	316
	Taxa Media	122,38	121,28	118,49	118,65	119,93	122,56	128,15	121,19	117,44	113,78

Quadro II  
TAXAS MEDIAS OBTIDAS DAS TAXAS MAIORES QUE 120

		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
Corunha	Concelhos	38	38	38	38	38	38	71	57	51	30
	Taxa Media	137,86	139,22	142,89	143,59	144,71	149,12	140,47	134,68	129,71	127,50
Lugo	Concelhos	12	12	12	12	12	12	18	13	8	5
	Taxa Media	139,06	138,58	142,44	141,91	138,26	138,09	136,10	132,14	126,65	124,86
Ourense	Concelhos	5	5	5	5	5	5	64	23	16	10
	Taxa Media	131,08	133,43	129,27	128,59	128,97	136,79	129,50	129,60	129,57	137,09
Pontevedra	Concelhos	40	40	40	40	40	40	48	44	38	30
	Taxa Media	149,30	139,24	143,80	148,82	149,39	148,68	145,17	143,35	138,25	136,43
Galicia	Concelhos	95	95	95	95	95	95	201	137	113	75
	Taxa Media	142,47	138,84	142,50	144,79	145,04	146,89	137,71	136,37	132,35	132,18

**Quadro III-a**  
**TAXAS MEDIAS TOTAIS POR PARTIDOS**  
 (Provincia da Corunha)

A CORUNHA		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
<i>Arzua</i>	Concelhos	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
	Taxa Media	117,51	114,64	109,47	109,75	111,83	113,81	112,42	108,16	110,06	105,82
<i>Betanzos</i>	Concelhos	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
	Taxa Media	117,83	114,69	110,84	110,00	116,07	118,85	126,72	117,67	117,17	111,85
<i>Corcubiom</i>	Concelhos	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
	Taxa Media	136,69	136,82	140,77	144,37	146,20	153,48	145,88	134,15	128,62	124,85
<i>Carvalho</i>	Concelhos	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
	Taxa Media	124,59	126,98	106,13	107,35	104,18	106,57	123,75	117,05	114,58	110,85
<i>A Corunha</i>	Concelhos	7	7	7	7	7	7	6	6	6	6
	Taxa Media	113,78	113,76	94,17	91,48	95,48	100,35	118,18	109,40	108,05	107,98
<i>Ferrol</i>	Concelhos	8	8	8	8	8	8	8	8	7	7
	Taxa Media	123,28	122,23	128,35	125,44	135,65	134,61	132,07	119,94	117,79	110,70
<i>Muros</i>	Concelhos	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
	Taxa Media	137,65	133,99	123,65	129,97	134,08	139,78	143,01	142,31	137,07	128,79
<i>Negreira</i>	Concelhos	5	5	5	5	5	5	5		5	5
	Taxa Media	144,77	139,45	155,44	155,15	161,72	159,58	158,75		197,25	124,41
<i>Noia</i>	Concelhos	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
	Taxa Media	126,04	124,99	129,26	127,52	127,52	129,28	137,64	132,26	135,02	121,24
<i>Ordes</i>	Concelhos	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
	Taxa Media	116,92	115,65	114,50	113,64	115,63	118,57	125,73	116,95	114,02	110,84
<i>Ortigueira</i>	Concelhos	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Taxa Media	134,41	140,21	151,31	144,89	140,57	141,71	146,33	133,95	124,21	117,81
<i>Padrom</i>	Concelhos	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5
	Taxa Media	143,64	141,34	145,88	152,48	153,30	156,47	148,27	141,34	111,02	122,69
<i>Pontedeume</i>	Concelhos	9	9	9	9	9	9	9	9	9	10
	Taxa Media	123,81	124,28	113,78	114,13	115,69	124,22	146,89	134,97	125,75	109,28
<i>Santiago</i>	Concelhos	5	5	5	5	5	5	5	9	4	4
	Taxa Media	126,41	131,48	133,17	134,53	131,35	133,40	126,00	132,17	113,67	112,98

**Quadro III-b**  
**TAXAS MEDIAS TOTAIS POR PARTIDOS**  
 (Provincia de Lugo)

LUGO		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
<i>Becerreá</i>	Concelhos	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
	Taxa Media	103,38	102,71	96,51	82,15	83,63	84,38	98,84	95,63	94,13	94,24
<i>Chantada</i>	Concelhos	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
	Taxa Media	110,52	111,42	109,47	109,19	112,36	113,83	113,13	104,49	106,57	103,76
<i>Fonsagrada</i>	Concelhos	4	4	4	4	4	4	4	5	6	6
	Taxa Media	111,51	130,45	103,26	99,72	105,46	106,78	105,15	95,48	97,19	98,39
<i>Lugo</i>	Concelhos	8	8	8	8	8	8	8	9	9	9
	Taxa Media	113,57	114,30	108,39	107,57	105,68	109,28	114,11	106,92	105,84	104,39
<i>Mondanhedo</i>	Concelhos	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
	Taxa Media	129,86	128,31	125,43	127,64	125,25	125,14	117,47	118,67	115,34	110,62
<i>Monforte</i>	Concelhos	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Taxa Media	106,09	106,95	104,76	103,40	103,56	108,07	106,97	102,04	105,61	103,83
<i>Quiroga</i>	Concelhos	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
	Taxa Media	107,90	107,43	108,84	102,94	105,42	109,18	111,12	102,73	104,81	102,49
<i>Ribadeo</i>	Concelhos	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Taxa Media	132,08	129,29	133,60	129,85	128,50	133,45	124,00	115,23	11,59	113,06
<i>Sarria</i>	Concelhos	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
	Taxa Media	113,32	111,75	87,64	86,56	86,12	87,24	106,48	101,34	99,96	98,08
<i>Vilalba</i>	Concelhos	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Taxa Media	115,99	115,24	107,92	103,70	112,42	118,04	122,99	118,59	112,15	109,91
<i>Viveiro</i>	Concelhos	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
	Taxa Media	135,17	139,22	143,48	142,72	139,70	146,35	151,92	138,45	127,87	115,81

**Quadro III-c**  
**TAXAS MEDIAS TOTAIS POR PARTIDOS**  
 (Provincia de Ourense)

OURENSE		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
<i>Alhariz</i>	Concelhos	9	9	9	9	9	9	8	8	8	8
	Taxa Media	113,42	113,36	111,18	110,00	112,44	118,35	123,90	112,82	115,30	108,02
<i>Bande</i>	Concelhos	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
	Taxa Media	119,96	120,95	122,05	119,42	121,54	128,70	136,40	125,79	119,42	119,18
<i>Carvalhinho</i>	Concelhos	8	8	8	8	8	8	9	9	9	9
	Taxa Media	113,74	113,02	111,19	109,67	120,75	124,14	130,31	122,23	118,60	117,16
<i>Celanova</i>	Concelhos	12	12	12	12	12	12	12	10	10	10
	Taxa Media	111,88	113,48	112,33	110,63	115,37	122,69	128,32	120,78	115,52	118,72
<i>Ginzo de Limia</i>	Concelhos	11	11	11	11	11	11	11	10	10	10
	Taxa Media	99,47	102,40	107,67	108,60	111,02	117,27	121,00	114,23	111,32	105,08
<i>Ourense</i>	Concelhos	11	11	11	11	11	11	12	12	12	12
	Taxa Media	108,14	108,70	109,06	110,21	115,24	121,22	126,27	114,46	113,50	110,38
<i>Povoa de Trives</i>	Concelhos	9	9	9	9	9	9	9	9	9	8
	Taxa Media	111,58	118,82	113,26	114,51	115,95	120,54	122,12	110,93	111,43	113,05
<i>Ribadavia</i>	Concelhos	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
	Taxa Media	118,71	118,04	115,84	114,81	118,48	106,99	128,21	117,17	122,11	115,39
<i>Valdeorras</i>	Concelhos	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
	Taxa Media	102,08	103,45	103,87	104,74	110,21	110,19	110,17	103,76	109,15	103,23
<i>Verim</i>	Concelhos	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
	Taxa Media	104,12	109,31	105,81	109,24	112,82	115,08	117,43	107,83	107,66	103,48
<i>Viana</i>	Concelhos	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Taxa Media	104,19	110,11	114,73	115,86	119,06	116,64	116,57	104,92	108,94	105,85

**Quadro III-d**  
**TAXAS MEDIAS TOTAIS POR PARTIDOS**  
 (Provincia de Pontevedra)

PONTEVEDRA		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
<i>Caldas de Reis</i>	Concelhos	9	9	9	9	9	9	8	9	9	9
	Taxa Media	142,56	130,43	143,09	142,66	126,60	124,40	136,43	130,28	121,62	121,60
<i>Cambados</i>	Concelhos	10	10	10	10	10	10	8	8	8	8
	Taxa Media	127,10	128,19	129,39	138,95	123,00	131,02	128,52	120,90	118,87	117,88
<i>Canhiza</i>	Concelhos	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
	Taxa Media	140,90	125,45	142,07	146,11	159,39	161,78	159,92	156,47	143,27	131,55
<i>Lalim</i>	Concelhos	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
	Taxa Media	115,89	113,07	109,25	114,21	115,39	115,94	114,98	107,97	107,01	104,30
<i>Pontevedra</i>	Concelhos	11	11	11	11	11	11	8	11	8	7
	Taxa Media	136,27	133,78	84,22	86,25	83,28	82,90	127,42	135,62	116,15	113,53
<i>Pontearreas</i>	Concelhos	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5
	Taxa Media	141,33	127,24	140,00	134,76	153,28	162,76	149,58	154,77	135,52	136,04
<i>Pontecaldelas</i>	Concelhos	4	4	4	4	4	4	4		4	4
	Taxa Media	173,50	141,77	160,12	166,52	167,02	168,33	164,92		154,35	151,88
<i>Redondela</i>	Concelhos	4	4	4	4	4	4	5	6	5	5
	Taxa Media	155,42	158,79	156,82	157,68	153,60	148,66	160,32	153,65	150,98	146,72
<i>Estrada</i>	Concelhos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
	Taxa Media	157,98	132,77	128,63	130,72	143,47	144,60	137,15	135,73	138,85	130,41
<i>Tui</i>	Concelhos	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
	Taxa Media	157,46	135,20	142,63	146,13	143,41	151,80	145,45	131,78	124,43	119,81
<i>Vigo</i>	Concelhos	6	6	6	6	6	6	5	5	5	4
	Taxa Media	130,27	136,84	133,22	135,93	137,63	112,93	129,44	125,72	120,27	118,60

**Quadro IV-a**  
**TAXAS DE FEMINIDADE**  
 (Provincia da Corunha)

A CORUNHA		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
PARTIDO	CONCELHO										
<i>Arzua</i>	Arzua	117,40	112,83	110,24	110,23	117,27	113,01	110,02	103,70	110,32	103,71
	Boimorto	115,73	109,78	109,01	107,33	108,42	113,86	119,41	119,88	115,24	106,68
	Curtis	118,17	114,52	108,95	105,74	110,94	110,31	107,15	101,13	106,78	107,92
	Melide	121,11	117,46	99,34	105,85	107,19	107,76	106,63	104,73	111,34	108,68
	Santiso	122,91	121,08	114,99	115,76	113,11	108,27	105,82	101,22	105,79	104,36
	O Pino	116,46	116,23	119,28	117,26	122,04	134,48	122,27	115,93	111,20	108,43
	Sobrado	109,68	110,10	106,60	106,38	105,76	110,32	107,25	104,73	110,70	103,50
	Toques	119,81	113,08	103,60	100,78	107,37	109,52	112,34	104,11	105,35	97,70
	Touro	119,49	119,07	114,22	121,33	120,58	120,28	118,01	116,03	113,35	108,89
	Vilasantar	114,34	112,21	108,46	106,79	105,65	110,33	115,29	110,16	110,49	108,38
<i>Betanzos</i>	Abegondo	114,78	108,51	97,84	108,28	108,90	114,18	115,28	111,39	109,52	104,54
	Aranga	116,16	112,94	108,76	108,34	107,68	105,42	118,36	112,01	115,08	106,44
	Bergondo	119,13	116,13	122,67	113,46	134,22	140,32	154,76	140,94	124,61	118,70
	Betanzos	123,81	120,07	118,69	111,02	124,16	129,44	132,38	127,99	123,06	125,61
	Cesuras	115,37	115,21	110,14	103,81	111,49	80,40	119,90	109,00	110,54	106,91
	Coirós	120,69	113,40	109,33	111,10	111,19	114,77	113,13	113,41	113,26	105,30
	Irijoa	117,56	118,43	111,67	110,83	112,48	117,66	121,18	112,28	115,52	103,27
	Oza	123,96	113,91	97,94	103,99	110,98	121,45	121,35	110,72	110,33	105,59
	Paderne	103,36	104,85	108,37	107,34	116,44	126,16	131,68	126,95	121,81	117,08
	Sada	123,47	123,49	122,94	121,83	123,20	138,65	139,26	112,04	127,98	124,96
<i>Corcubiom</i>	Camarinhas	135,04	133,17	133,52	139,25	144,43	147,07	140,55	132,44	126,62	128,03
	Cee	139,06	144,81	145,99	141,28	147,96	163,29	147,02	130,99	122,80	120,42
	Corcubiom	135,06	143,18	145,76	150,77	160,21	165,76	144,27	133,43	128,32	126,88
	Dumbría	139,50	139,08	140,04	141,57	139,38	147,36	145,07	138,40	131,87	122,12
	Finisterre	122,30	124,35	133,25	135,19	132,62	146,18	145,59	130,88	126,75	126,19
	Mugía	152,52	148,13	155,31	163,56	153,65	160,03	158,27	122,64	133,89	131,25
	Vimianzo	139,28	136,63	138,31	145,54	145,25	152,63	143,23	147,70	130,20	125,13
	Zas	130,77	125,22	133,99	137,76	146,13	145,48	143,00	136,70	128,52	118,73
<i>Carvalho</i>	Bugalheira	131,04	132,16								
	Cabana	129,81	132,61	133,03	132,15	123,92	126,14	127,81	119,83	116,04	110,94
	Carvalho	120,76	123,86	122,06	119,88	116,04	118,52	119,12	113,12	113,16	109,15
	Coristanco	124,62	125,72	119,45	121,13	116,11	118,98	116,71	113,62	109,88	106,26
	Lage	132,00	132,40	133,93	137,57	145,52	154,76	141,36	142,52	129,62	126,21
	Laracha	101,93	109,53	106,43	111,75	103,36	108,74	113,39	104,34	104,44	102,94
	Malpica	131,99	132,55	128,02	128,98	124,29	118,83	122,28	111,66	114,51	110,52
	Ponteceso							125,61	114,26	114,38	109,93

**Quadro IV-a (continuación)**  
**TAXAS DE FEMINIDADE**  
 (Provincia da Corunha)

A CORUNHA		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
PARTIDO	CONCELHO										
<i>A Corunha</i>	Alvedro	104,41	107,02								
	Arteijo	103,89	109,78	110,24	106,07	105,73	109,71	112,08	102,39	104,86	101,25
	Cambre	105,11	104,60	104,15	105,58	109,72	115,31	114,14	107,14	104,79	103,87
	Carral	111,89	106,21	97,35	93,93	105,15	104,43	108,06	102,76	103,61	100,69
	A Corunha	154,27	148,61	127,08	120,46	129,18	128,37	115,31	114,91	108,08	118,03
	Culheredo							117,13	108,87	111,27	108,37
	Oleiros	111,34	111,12	110,07	110,32	107,63	123,29	142,38	120,33	115,67	115,64
	Oza	105,55	108,98	110,27	103,99	110,98	121,31				
<i>Ferrol</i>	Ferrol	121,53	114,47	107,27	106,00	175,00	111,08	102,76	89,31	96,95	91,76
	Moeche	130,46	137,26	141,57	132,86	144,26	146,36	145,00	131,31	129,29	120,14
	Narom	122,98	126,36	131,94	125,18	126,02	128,57	131,59	120,99	120,77	113,00
	Neda	126,41	127,60	135,80	134,35	131,05	147,82	144,40	133,30	122,97	114,81
	San Saturnino	119,73	104,51	124,39	118,18	119,76	133,55	126,33	116,97	119,35	108,70
	Serantes	117,05	115,79	131,62	123,70	129,71	130,86	129,41	120,02		
	Somozas	124,87	131,99	129,31	143,18	138,91	142,22	150,52	130,60	123,69	115,56
	Valdovinho	123,24	119,85	124,86	120,04	120,49	136,39	131,90	120,10	111,50	110,95
<i>Muros</i>	Carnota	131,02	123,24	118,67	119,78	125,46	132,98	143,59	132,59	135,80	133,64
	Mazaricos	134,65	131,17	135,99	135,11	140,15	142,23	141,61	140,72	130,93	123,01
	Muros	137,72	135,69	100,21	124,02	125,46	134,24	139,40	145,04	137,04	121,86
	Outes	147,19	145,85	139,73	140,96	145,25	149,65	147,43	150,88	144,48	136,66
<i>Negreira</i>	Ames	149,96	157,91	168,92	168,73	163,60	157,08	162,87		134,27	126,70
	Banha	140,70	101,87	150,90	153,53	160,98	157,09	165,33		133,30	125,16
	Briom	167,27	174,85	175,72	169,48	171,92	166,39	158,92		132,54	124,85
	Negreira	134,84	133,84	147,64	146,57	160,44	158,84	149,90		135,30	127,26
	Santa Comba	131,09	128,77	134,02	137,45	151,64	158,48	156,74		150,86	118,06
<i>Noia</i>	Boiro	120,94	120,33	122,86	127,89	123,38	123,53	122,39	126,52	124,13	121,97
	Lousame	137,51	139,39	141,37	133,88	141,65	145,35	145,21	134,22	129,30	118,06
	Noia	148,52	133,52	149,30	140,01	142,06	146,28	141,89	129,53	169,95	122,47
	Porto Som	122,79	119,74	117,59	126,03	123,75	121,94	144,02	127,11	121,87	99,78
	Pov.Caraminhal	112,34	118,97	125,65	120,84	121,01	122,85	144,31	147,99	137,33	138,94
	Ribeira	114,15	118,15	118,79	116,48	113,27	115,72	128,06	128,24	127,57	126,18
<i>Ordes</i>	Bujam	129,40	130,88	139,72	135,11	142,67	115,56	151,78	132,26	123,42	118,29
	Cerceda	114,45	109,00	110,99	109,70	112,99	118,37	121,90	113,92	107,39	105,09
	Frades	115,85	112,76	110,77	107,25	115,27	119,10	122,14	114,95	107,57	104,29
	Mesía	121,41	118,20	112,56	113,41	98,44	113,17	118,41	110,36	109,05	105,65
	Ordes	113,18	109,51	108,96	106,94	111,20	112,88	118,88	110,87	113,24	109,84
	Oroso	114,67	111,41	109,43	106,79	110,30	122,21	121,41	110,11	109,83	107,08
	Tordoia	112,81	114,32	105,34	113,86	115,40	122,42	129,26	123,06	121,09	117,71
	Trazo	113,59	118,33	118,26	116,05	118,74	124,83	122,09	120,04	120,52	118,79

**Quadro IV-a (continuación)**  
**TAXAS DE FEMINIDADE**  
 (Provincia da Corunha)

A CORUNHA		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
PARTIDO	CONCELHO										
<i>Ortigueira</i>	Cedeira	128,00	134,25	134,97	120,22	122,37	118,48	131,59	121,99	116,64	114,86
	Cerdido	124,98	141,03	140,49	131,80	131,99	132,62	129,63	127,58	119,53	115,76
	Manhom	149,35	159,98	182,87	192,44	177,42	180,79	182,48	162,21	136,55	125,49
	Ortigueira	154,70	148,54	171,91	162,45	145,12	148,57	150,28	134,78	126,29	117,88
	As Pontes	115,02	117,23	126,33	117,55	125,97	128,11	137,66	123,18	122,03	115,07
<i>Padrom</i>	Dodro	136,28	135,79	136,65	141,12	149,64	152,12	153,03	145,64	140,93	131,18
	Padrom	147,35	151,79	148,58	156,93	152,75	159,01	144,79	137,74	130,61	117,05
	Rianjo	121,62	117,48	118,80	121,76	125,00	130,19	128,50	123,29	119,74	110,77
	Rois	152,60	143,68	159,82	169,37	164,91	166,27	153,11	148,19	136,97	129,13
	Teo	160,34	157,96	165,56	173,22	174,18	174,78	161,91	151,83	137,88	125,32
<i>Pontedeume</i>	Ares	155,99	158,13	151,63	150,47	152,69	162,00	164,94	144,46	128,39	124,81
	Cabanas	112,47	114,95	133,03	132,15	123,92	126,14	155,79	139,89	131,38	163,34
	Capela	109,14	115,16	110,26	106,66	117,70	124,93	129,94	124,97	116,66	113,26
	Castro	121,43	123,40	120,63	126,17	119,35	134,75				
	Fene	131,70	117,60	139,20	146,47	144,81	169,37	173,45	141,60	133,80	120,08
	Mínho							137,79	129,97	129,97	115,51
	Monfero	113,89	113,34	113,10	113,05	113,80	120,08	127,05	120,92	118,02	108,76
	Mugardos	128,87	134,12	135,65	131,70	137,06	147,38	150,48	135,89	124,78	112,48
	Pontedeume	126,81	124,39	120,56	120,47	131,84	133,32	133,14	128,79	125,50	118,86
	Vilamaior	114,01	117,41					149,38	148,23	123,24	115,70
<i>Santiago</i>	Ames							147,70			
	Banha							113,30			
	Boqueijom	119,70	120,42	125,82	125,72	126,38	127,74	128,32	118,33	115,13	107,68
	Briom								145,65		
	Conjo	124,88	133,50	133,10	137,32	130,61	131,75	121,82			
	Enfesta	120,44	122,54	120,97	122,88	120,49	117,76	116,49	110,15	110,95	107,37
	Negreira								147,70		
	Santa Comba								150,86		
	Santiago	138,41	134,89	142,02	142,25	133,39	141,64	134,01	122,88	102,70	118,29
	Vedra	128,61	146,03	143,93	144,50	145,88	148,13	129,34	132,92	125,88	118,55

**Quadro IV-b**  
**TAXAS DE FEMINIDADE**  
 (Provincia de Lugo)

LUGO		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
PARTIDO	CONCELHO										
<i>Becerreá</i>	Becerreá	108,68	107,06	102,95	104,99	101,34	107,53	105,43	97,64	93,24	94,20
	Cebreiro	95,80	95,06	90,40						89,62	
	Cervantes	97,82	95,05	83,11	88,11	97,09	97,23	89,59	91,06	94,37	103,39
	Neira de Jusa	109,31	108,10	96,47	92,07	92,55	91,69	95,27	91,29	95,48	91,88
	Nogais	104,74	103,81	103,37	106,07	108,07	105,26	102,46	101,04	93,34	94,33
	Piedrafita							100,48	95,27		90,63
	Triacastela	103,92	107,21	102,73	101,24	102,75	104,55	99,82	97,51	98,71	91,01
<i>Chantada</i>	Antas	116,71	115,08	111,16	109,89	116,15	114,91	113,16	104,82	106,53	105,33
	Carbalhedo	102,12	106,83	108,64	109,44	105,32	116,42	110,16	100,04	104,47	95,09
	Chantada	111,94	113,32	111,48	113,42	112,96	115,83	110,07	104,91	104,34	106,23
	Monterroso	109,91	111,53	108,74	109,06	116,06	119,70	123,57	106,18	104,31	105,90
	Palas de Rei	111,12	108,24	104,59	105,73	109,65	107,34	107,77	106,48	111,65	105,90
	Portomarim	105,65	111,59	110,37	103,62	108,39	109,92	115,55	103,77	108,72	104,41
	Taboada	116,17	113,38	111,28	113,17	117,98	112,72	111,62	105,26	105,96	103,47
<i>Fonsagrada</i>	Fonsagrada	107,83	109,29	106,06	103,33	107,89	105,67	106,18	93,88	100,19	97,97
	Meira	122,15	195,50	115,40	114,63	115,20	118,48	110,89	100,74	107,08	100,00
	Navia Suarna	105,46	106,01	91,70	86,65	97,98	99,94	100,55	92,43	89,84	91,46
	Negueira Muñiz								95,66	98,23	102,56
	Ribeira Piquin									100,19	100,57
Valcira	110,59	110,99	99,89	94,27	100,76	103,03	102,97	95,19	96,90	97,78	
<i>Lugo</i>	Castro de Rei	124,53	121,91	116,62	112,00	108,20	114,28	117,79	106,94	107,89	109,02
	Castroverde	105,16	108,54	96,98	102,68	96,41	106,66	107,65	100,92	103,50	103,39
	Corgo	116,19	114,42	105,58	100,67	103,60	102,16	105,03	98,60	101,47	99,72
	Friol	105,17	108,36	107,02	106,37	97,13	106,20	112,77	103,24	101,57	101,18
	Guntim	116,08	112,84	105,90	102,66	109,45	114,93	120,40	112,10	112,47	105,21
	Lugo	120,09	117,18	107,42	106,18	109,31	101,87	113,55	105,69	101,93	107,05
	Outeiro de Rei	115,12	117,97	113,29	112,47	105,75	111,56	117,83	114,51	112,80	106,06
	Pol	106,20	113,21	114,31	117,56	115,56	116,57	117,90	101,48	103,21	103,44
	Rábade								118,81	107,72	104,49
<i>Mondanhedo</i>	Abadim	118,27	113,05	98,82	99,08	104,45	117,44	124,51	116,75	116,81	111,52
	Alfoz	140,73	139,39	133,50	145,17	133,67	132,02	131,12	118,03	115,39	108,75
	Foz	135,17	136,33	132,31	137,61	136,21	135,40	132,53	129,71	114,75	111,21
	Lourenzá	131,80	129,58	128,82	119,12	119,19	115,93	119,38	112,99	111,18	109,45
	Mondanhedo	126,26	123,52	125,46	126,14	124,71	121,32	130,50	123,19	121,68	117,03
	Pastoriza	116,34	117,28	112,76	117,03	114,95	119,46	118,36	110,42	111,90	108,88
	Riotorto	116,92	121,01	121,15	121,89	117,08	114,76	113,97	106,45	106,68	102,21
	Valdeouro	153,38	146,33	150,59	155,11	151,73	144,75	69,38	131,79	124,32	115,93
<i>Monforte</i>	Bóveda	106,49	104,95	98,02	101,64	102,08	103,24	106,72	100,74	107,24	103,59
	Monforte	104,69	108,53	102,98	102,55	108,60	111,33	105,22	105,22	112,11	108,88
	Pantom	106,38	105,67	110,65	103,62	100,46	110,94	104,62	104,34	107,59	106,05
	Sabinhom	109,30	109,74	107,55	105,56	104,37	106,79	108,81	98,65	100,02	98,40
	Sober	103,61	105,88	104,62	103,62	102,29	108,03	109,47	101,26	101,08	102,33

**Quadro IV-b (continuación)**  
**TAXAS DE FEMINIDADE**  
 (Provincia de Lugo)

LUGO		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
PARTIDO	CONCELHO										
<i>Quiroga</i>	Caurel	104,51	100,43	99,27	93,83	96,92	103,01	102,83	96,77	95,20	96,02
	Pov.Brolhom	107,32	108,33	109,69	102,73	105,54	111,59	107,72	104,10	106,13	103,15
	Quiroga	108,10	107,28	106,85	101,67	107,93	110,01	114,43	103,12	106,10	105,65
	Ribas de Sil	111,66	113,66	119,43	113,54	111,27	112,11	119,51	106,92	111,81	105,13
<i>Ribadeo</i>	Barreiros	145,51	149,53	154,05	129,68	143,59	134,55	129,66	121,59	116,98	113,66
	Ponte Nova										109,29
	Ribadeo	139,75	126,93	145,65	143,70	143,03	140,92	142,69	129,89	118,52	124,69
	Trabada	135,78	129,56	123,37	129,92	126,52	121,46	114,84	112,81	111,72	108,13
	Vilameá	121,80	124,92	126,71	126,19	116,19	156,40	114,77	104,70	107,63	
	Vilaodrid	117,56	115,53	118,24	119,77	113,19	113,90	118,06	107,17	113,12	109,54
<i>Sarria</i>	Incio							114,04	102,25	100,08	95,71
	Láncara	106,52	104,94	97,96	95,95	96,35	92,47	100,19	95,30	100,61	95,70
	Paradela	120,58	120,16	108,74	104,29	106,08	106,66	106,25	100,40	98,84	100,08
	Páramo	127,41	124,22	111,97	110,94	106,36	112,00	115,57	104,04	109,51	101,52
	Rendar	107,94	108,38								
	Samos	104,87	101,55	101,56	104,63	106,02	109,56	98,08	94,79	87,16	90,92
	Sarria	112,61	111,25	105,59	103,57	101,91	102,76	104,76	99,47	101,42	104,56
<i>Vilalba</i>	Begonte	115,29	114,93	109,33	82,75	110,93	107,53	111,52	127,50	107,52	108,54
	Cospeito	122,19	118,50	112,59	114,52	112,68	120,77	125,13	112,84	111,00	107,27
	Germade	116,72	119,79	107,54	107,95	113,92	125,25	130,33	123,46	119,63	116,00
	Guitiriz										104,88
	Trasparga	112,56	113,68	112,46	112,02	115,06	122,27	126,03	111,72	107,26	
	Vilalba	113,19	109,30	97,66	101,24	109,53	114,38	121,78	117,44	115,33	112,85
<i>Viveiro</i>	Cervo	127,24	126,92	139,87	138,10	130,77	139,61	142,84	126,83	123,78	82,80
	Jove	130,24	136,18	133,36	136,66	126,07	129,44	136,67	122,62	120,64	112,45
	Muras	118,80	123,92	116,44	120,66	138,48	151,33	148,59	139,70	125,05	120,61
	Oorol	137,29	147,43	157,10	151,03	147,58	152,46	159,96	147,47	128,75	123,15
	Ribobarba	143,36	149,60	158,46	160,78	152,47	167,68	177,91	159,63	138,91	130,29
	Viveiro	154,11	151,28	155,66	149,10	142,84	137,56	145,58	134,42	130,10	125,54

**Quadro IV-c**  
**TAXAS DE FEMINIDADE**  
 (Provincia de Ourense)

OURENSE		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
PARTIDO	CONCELHO										
<i>Alhariz</i>	Alhariz	106,67	100,07	107,30	105,71	104,96	111,62	115,62	111,23	112,88	111,97
	Banhos	97,57	100,29	103,12	102,66	102,93	109,27	121,75	104,44	102,91	101,84
	Esgos	134,44	138,47	130,69	128,57	134,53	132,99				
	Junq. Ambia	105,48	106,27	103,33	105,89	106,48	114,39	120,44	112,19	110,80	108,76
	Junq. Espadanheda	117,92	137,48	127,27	131,24	136,43	147,10	137,74	144,63	136,55	114,47
	Maceda	118,64	112,96	104,73	105,07	111,47	120,77	123,81	108,49	112,98	110,90
	Paderne	128,68	118,44	114,50	110,18	106,35	112,40	126,96	113,60	118,16	107,41
	Taboadela	107,27	104,21	102,98	96,18	105,61	107,55	115,16	105,22	106,43	104,82
	Vilar de Barrio	104,14	102,03	106,70	104,46	103,18	109,09	112,61	102,84	102,60	103,90
<i>Bande</i>	Bande	112,88	112,37	110,94	106,52	111,50	115,98	129,76	114,57	111,42	111,77
	Entrimo	140,62	139,03	138,66	133,29	130,29	150,71	153,39	139,34	130,93	143,71
	Lobeira	122,56	118,68	118,27	113,93	118,27	129,14	136,53	121,59	120,05	122,48
	Lovios	135,22	118,52	139,56	137,20	135,91	134,89	125,56	129,59	119,87	118,37
	Muinhos	124,64	133,63	126,18	125,54	120,57	131,98	143,51	133,14	120,72	115,03
	Padrenda	111,21	116,34	113,58	113,15	117,74	112,22	131,88	119,81	115,43	106,71
	Verea	92,61	108,05	107,13	106,28	116,48	125,98	134,19	122,28	117,50	116,21
<i>Carvalhinho</i>	Beariz	128,14	131,49	122,99	125,59	131,22	136,03	142,99	144,13	140,21	151,47
	Boboras	117,13	113,02	109,02	106,71	109,97	115,37	124,23	119,64	118,57	124,25
	Carvalhinho	113,48	113,58	111,07	112,44	116,61	118,98	117,83	118,90	117,68	118,74
	Cea	114,93	102,71	123,95	109,59	127,39	127,09	139,34	117,96	115,31	100,13
	Irijo	113,38	113,82	112,17	113,44	118,97	121,45	125,95	117,33	114,62	111,97
	Maside	113,77	113,62	89,91	81,71	121,40	124,04	130,96	118,31	110,41	116,23
	Pinhor	108,16	106,48	111,19	119,91	118,42	124,79	128,99	122,05	114,16	112,43
	Pungim							134,50	121,00	119,06	111,49
	Santo Amaro	100,96	109,47	109,23	107,99	122,01	125,33	127,98	120,74	117,34	107,75
<i>Celanova</i>	Acebedo	111,70	116,62	109,86	1118,16	117,38	129,73	151,47	151,49	133,09	130,83
	Bola	108,55	109,97	106,98	108,53	110,04	126,30	126,76	110,23	109,57	111,36
	Carthelhe	106,99	103,27	102,85	101,92	109,48	114,61	123,39	113,25	111,69	108,38
	Celanova	118,40	118,85	110,84	111,08	113,66	120,32	131,86	119,64	80,37	119,93
	Cortegada	116,75	116,76	113,40	114,10	121,35	130,89	131,06	124,66	118,09	112,96
	Freas de Eiras	111,52	107,59	111,82	113,58	112,49	122,28	131,87			
	Gomesende	103,89	121,12	121,65	119,56	123,76	126,29	125,34	122,40	117,08	119,85
	Merca	109,00	103,46	104,80	96,15	103,94	108,61	121,09	111,01	112,79	113,01
	Pontedeva	109,02	112,41	113,98	111,67	119,66	120,26	128,17	114,60	115,37	106,20
	Quintela de Leirado	112,13	118,62	113,03	102,08	112,48	124,76	119,98	118,73	132,87	133,41
	Ramirans								121,77	124,23	131,21
	Vilameá	108,86	109,13	113,46	111,51	121,97	132,10	142,69			
	Vilanova Infantes	125,71	124,00	125,24	119,24	118,21	116,13	107,16			

**Quadro IV-c (continuación)**  
**TAXAS DE FEMINIDADE**  
 (Provincia de Ourense)

OURENSE		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
PARTIDO	CONCELHO										
<i>Ginzo de Limia</i>	Baltar	102,20	102,12	105,15	111,72	112,78	120,29	131,19	127,57	115,47	104,44
	Blancos	108,04	105,15	111,16	105,18	109,40	116,43	122,10	109,27	110,14	106,05
	Calvos Randim	102,10	117,02	117,78	109,99	117,96	124,69	125,31	122,92	121,24	114,52
	Ginzo de Limia	94,75	105,27	101,80	103,05	107,90	118,94	119,16	110,43	107,78	104,64
	Moreiras	90,97	91,02	103,02	105,13	110,19	123,12	120,16			
	Porqueira	102,91	106,94	116,37	115,19	111,36	115,57	122,94	111,61	112,08	104,69
	Rairiz de Veiga	110,23	110,77	113,30	108,76	115,48	119,88	113,64	119,63	120,53	112,97
	Sandians	98,82	96,20	101,59	98,00	107,83	108,69	117,96	108,73	101,51	97,39
	Sarreus	95,07	97,25	105,71	105,52	113,22	114,43	126,23	110,85	107,81	101,99
	Trasmiras	95,71	97,46	103,23	118,45	102,73	114,99	111,14	110,15	108,04	101,16
	Vilar de Santos	93,35	97,16	105,24	113,63	112,34	112,98	121,21	111,14	108,60	102,72
<i>Ourense</i>	Amoeiro	110,91	110,95	108,78	106,60	111,49	123,38	137,77	117,37	112,23	107,68
	Barbadans	110,35	106,81	105,77	107,97	108,88	120,05	130,86	109,22	113,65	109,83
	Canedo	105,29	106,09	103,74	104,19	111,93	114,00	119,55	106,12	109,64	109,95
	Coles	119,21	112,79	110,12	117,99	121,38	116,43	120,52	111,80	114,66	116,25
	Esgos							129,73	123,36	121,67	109,61
	Nog.de Ramuin	112,25	114,31	121,68	125,91	132,27	122,59	127,43	123,29	119,34	118,88
	Ourense	108,16	116,50	114,89	115,03	125,80	131,69	126,91	116,40	106,76	112,24
	Pereiro Aguiar	107,89	109,23	108,95	106,58	112,69	122,84	124,49	118,83	120,24	108,09
	Peroja	101,08	101,89	103,43	105,01	111,82	120,18	122,34	106,57	114,58	112,39
	S.Ciprao Vinhas	101,12	100,57	105,76	104,90	111,15	115,63	123,89	109,70	109,59	114,19
	Toem	102,78	108,57	102,84	105,33	106,12	119,43	120,80	108,11	106,14	101,06
Vilamarim	110,47	108,07	113,71	112,84	114,13	127,24	130,96	122,75	113,53	104,40	
<i>Povoa de Trives</i>	Castro Caldelas	116,72	119,02	116,21	119,44	115,48	121,23	122,27	116,02	112,43	106,88
	Chandreja	90,96	118,13	97,30	106,87	109,08	113,97	114,71	100,34	97,99	96,30
	Larouco	109,24	110,10	99,20	106,50	115,73	120,20	115,29	96,81	119,12	109,59
	Manzaneda	110,76	111,86	111,98	108,67	114,74	118,50	125,27	107,17	107,35	104,93
	Montederramo	103,24	107,69	105,20	113,89	111,71	119,07	115,12	106,03	109,47	103,61
	Parada do Sil	129,06	145,01	137,51	131,29	118,41	119,73	131,38	117,41	116,60	
	Povoa de Trives	122,67	121,65	111,29	110,84	117,88	118,47	121,73	115,26	110,94	108,64
	Rio	127,57	124,54	127,82	129,98	128,26	132,26	129,00	126,64	117,40	107,73
	Teijeira	94,03	111,42	112,80	103,09	112,23	121,44	124,30	112,70	111,53	166,73
<i>Ribadavia</i>	Arnoia	116,88	120,54	113,20	112,00	119,73	115,12	127,45	114,04	120,06	118,79
	Aviom	118,00	120,30	125,56	122,29	126,79	131,29	144,48	144,74	134,09	137,27
	Beade	119,74	116,29	102,47	103,03	106,76	102,05	119,48	106,23	105,42	109,38
	Carbalh. Avia	119,12	121,35	116,19	117,22	120,59		133,36	120,52	114,78	112,04
	Castr.de Minho	112,69	115,56	111,93	105,56	108,06	116,15	117,73	104,26	107,49	101,59
	Cenlhe	116,12	113,64	112,39	108,40	111,72	115,65	109,28	99,34	107,63	107,07
	Leiro	116,20	120,85	113,10	113,94	116,10	120,19	118,42	108,20	112,83	113,51
	Melom	131,63	116,55	136,89	139,48	144,82	148,63	162,23	150,22	139,02	129,57
	Ribadavia	118,04	117,30	110,87	111,38	111,78	113,86	121,48	106,95	157,62	109,34

**Quadro IV-c (continuación)**  
**TAXAS DE FEMINIDADE**  
 (Provincia de Ourense)

OURENSE											
PARTIDO	CONCELHO	1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
<i>Valdeorras</i>	Barco	99,88	106,16	103,07	104,70	105,30	111,72	118,79	101,91	108,38	105,21
	Carbalheda	98,89	103,71	102,21	101,80	111,46	112,98	116,83	105,51	108,35	108,29
	Petim	103,13	104,48	103,23	100,20	111,98	113,43	125,40	113,69	117,62	98,59
	Rua	105,16	108,17	109,31	108,16	112,35	113,16	90,68	99,63	107,93	99,12
	Rubiana	102,53	104,03	98,36	96,96	98,25	94,58	101,58	101,45	108,03	101,68
	Vega	106,46	106,64	106,32	108,54	110,21	113,29	108,46	106,11	106,87	105,00
	Vilamartim	98,54	93,91	104,61	112,84	121,94	112,15	109,46	98,02	106,86	104,72
<i>Verim</i>	Castrelo do Val	102,35	106,16	109,71	108,00	107,76	113,57	125,12	110,78	102,50	99,44
	Cualedro	99,78	98,43	101,17	100,06	113,15	119,44	120,48	110,97	109,28	107,17
	Laza	109,37	144,59	105,11	110,34	118,62	121,73	123,33	108,72	109,19	102,03
	Monterrei	122,17	105,36	101,14	104,75	113,15	116,33	117,26	107,07	107,04	105,77
	Oimbra	92,05	102,67	104,73	107,88	105,69	108,22	110,26	103,39	107,18	104,08
	Rios	106,31	102,38	104,91	122,61	124,61	118,26	127,87	104,95	106,76	100,35
	Verim	102,43	110,11	112,81	105,81	111,02	107,99	113,73	108,19	113,07	108,37
	Vilardevos	98,52	104,77	106,87	114,44	108,54	115,10	101,38	108,54	106,26	100,61
<i>Viana</i>	Bolo	103,32	103,97	110,75	103,71	109,50	109,05	111,24	102,33	104,87	98,46
	Gudinha	101,37	105,91	104,47	111,61	118,26	121,04	117,70	104,23	110,15	105,14
	Mezquita	107,51	121,55	120,53	131,23	135,84	129,62	128,19	115,45	116,81	113,32
	Viana do Bolo	107,73	114,77	122,11	120,45	118,85	115,40	116,96	102,04	107,95	106,60
	Vilarinho	101,02	104,37	115,81	112,30	112,83	108,09	108,75	100,53	104,90	105,70

**Quadro IV-d**  
**TAXAS DE FEMINIDADE**  
 (Provincia de Pontevedra)

PONTEVEDRA											
PARTIDO	CONCELHO	1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
<i>Caldas de Reis</i>	Barro	123,48	112,15	138,24	142,01	136,07	130,61	121,65	121,81	119,89	119,07
	Caldas de Reis	132,67	127,40	136,54	110,59	130,74	125,73	127,74	124,66	119,45	116,64
	Campo Lameiro	162,74	142,97	161,66	170,49	170,95	167,70	159,42	153,16	132,72	141,89
	Catoira	131,46	132,12	134,33	140,46	122,58	123,45	117,54	107,02	108,92	108,87
	Cuntis	150,13	127,61	138,38	144,12	150,36	149,54	147,20	137,23	131,52	121,00
	Moranha	161,89	148,71	148,27	126,06	154,10	157,28	144,83	140,27	127,36	127,75
	Pontecesures								133,38	116,20	124,97
	Portas	143,57	90,16	139,29	150,88	136,67	125,52	130,61	122,88	113,73	114,06
	Saiar	154,99	164,32	157,64	156,89						
	Valga	122,14	128,45	133,42	142,46	137,89	139,76	139,47	132,09	124,82	120,14

**Quadro IV-d (continuación)**  
**TAXAS DE FEMINIDADE**  
 (Provincia de Pontevedra)

PONTEVEDRA		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
PARTIDO	CONCELHO										
<i>Cambados</i>	Cambados	128,29	127,92	120,52	123,16	126,58	121,87	117,84	114,76	115,98	113,19
	Carril	124,81	143,10	127,32	135,63	141,29	132,06				
	Grove	106,95	113,82	114,24	109,06	111,50	112,73	119,54	113,33	116,33	112,01
	Meanho	130,65	72,82	130,52	138,13	134,67	140,81	134,57	130,33	119,99	118,53
	Meis	136,38	151,24	148,89	155,44	99,15	150,59	144,15	126,92	128,49	129,07
	Sanxenjo	131,84	135,93	137,58	135,48	130,63	133,98	130,96	132,17	121,77	119,84
	Ribadumia	136,86	143,60	138,29	144,41	139,78	141,32	136,06	121,80	121,91	119,38
	Vilagarcía	130,34	144,79	120,09	140,30	98,46	122,42	121,12	113,03	111,07	119,51
	Vilajoam	119,62	128,01	128,97	128,36	122,98	125,58				
	Vilagarc. Arousa	125,52	120,84	127,49	179,50	124,95	128,80				
	Vilanov. Arousa							123,93	114,87	115,41	111,54
<i>Canhiza</i>	Arbo	128,23	121,29	141,75	146,91	160,87	159,12	159,51	145,67	133,41	117,62
	Canhiza	147,53	131,87	144,09	149,45	153,54	156,43	157,09	158,35	143,47	134,69
	Covelo	157,57	124,94	155,82	155,93	181,31	185,81	183,53	191,46	169,48	157,46
	Crecente	130,27	123,71	126,62	132,16	140,51	145,74	139,55	130,37	126,72	116,43
<i>Lalim</i>	Carbia	118,13	111,68	110,04	123,35	121,79	120,01	119,96	110,66	108,41	102,77
	Dozom	108,62	106,05	103,74	107,95	107,87	117,74	115,41	111,05	104,61	102,98
	Golada	115,57	118,31	108,13	103,64	111,28	106,38	106,06	98,95	103,52	105,88
	Lalim	121,15	114,49	113,07	115,60	117,55	113,44	110,30	106,91	105,52	102,15
	Rodeiro	101,41	101,85	102,43	109,37	108,62	109,57	115,43	101,91	98,54	108,57
	Silheda	130,46	126,05	118,11	125,38	125,20	128,49	122,68	118,37	122,48	
	Vila de Cruces										103,46
<i>Pontevedra</i>	Alba	130,62	127,89								
	Bueu	128,84	132,96	140,80	143,19	126,49	126,30	128,50	118,17	114,17	113,49
	Cangas	116,30	123,31	120,37	122,54	117,29	115,34	110,11	109,32	110,64	108,54
	Geve	161,75	135,66	132,62	135,96	140,27	133,31	139,19	127,84	127,94	
	Marim	126,39	129,80	120,44	127,55	121,13	120,95	119,72	116,77	106,46	99,28
	Meira	119,39	122,19								
	Moanha							111,44	112,98	112,34	111,35
	Mourente	159,02	131,94								
	Pontevedra	138,69	140,84	129,11				126,19	119,15	96,95	116,15
	Poio	149,59	158,63	150,16	157,49	147,16	149,53	123,57	142,86	132,89	126,45
	Salcedo	126,56	125,71								
Vilaboa	141,79	142,65	132,92	132,63	136,64	137,88	125,38	131,48	127,83	119,46	
<i>Pontearreas</i>	Mondariz	161,35	126,97	154,38	112,49	168,57	198,80	172,74	159,49	156,07	154,19
	Mond Balneario								132,43	107,67	128,41
	Neves							155,04	151,96	142,61	137,75
	Pontearreas	138,45	138,14	136,61	148,94	145,79	153,77	155,04	186,29	137,03	134,03
	Salvaterra	128,46	118,96	125,71	132,71	146,78	142,42	153,64	143,69	134,24	125,82
	Setados	137,04	124,89	143,29	144,88	151,99	156,06				

**Quadro IV-d (continuación)**  
**TAXAS DE FEMINIDADE**  
 (Provincia de Pontevedra)

PONTEVEDRA		1857	1860	1877	1887	1900	1910	1920	1930	1940	1950
PARTIDO	CONCELHO										
<i>Pontecaldelas</i>	Cotovade	199,92	142,25	161,90	178,07	166,15	167,02	154,78	155,58	152,54	150,69
	Lama	189,45	150,08	168,42	165,84	178,27	172,53	170,23	171,33	166,96	169,42
	Ponte Caldelas	170,64	128,85	175,22	177,06	192,80	188,63	180,58	186,29	173,14	166,00
	Ponte Sampaio	133,98	145,90	134,93	145,11	130,84	145,15	154,08	131,98	124,75	121,40
<i>Redondela</i>	Fornelos Montes							191,96	200,32	206,79	204,41
	Mos	132,58	132,88	132,05	147,08	143,74	145,03	138,84	134,99	121,34	117,79
	Pazos Borbem	178,83	184,44	186,69	187,49	184,46	179,73	177,59	167,42	172,93	168,03
	Redondela	130,34	136,64	126,44	128,99	132,34	132,76	132,55	132,82	121,56	115,60
	Soutomaioir	179,92	181,20	182,11	167,16	153,84	137,12	160,65	154,38	132,29	127,76
<i>Estrada</i>	Cerdedo	170,04	135,10	136,40	137,13	151,77	156,22	148,10	148,23	148,02	128,84
	Estrada	146,27	135,34	132,38	133,74	142,74	141,06	135,36	132,64	134,56	127,15
	Forcarei	157,64	127,88	117,10	121,29	135,91	136,51	127,99	126,32	133,97	135,23
<i>Tui</i>	Guardia	210,78	137,84	139,28	129,77	140,03	137,81	126,47	118,67	87,76	123,85
	Oia	164,09	156,93	178,61	170,22	168,40	163,78	146,11	127,06	131,42	117,36
	Porrinho	134,47	124,50	128,04	140,69	141,60	152,20	145,65	140,33	130,85	121,04
	Rosal	193,32	145,12	167,82	171,11	184,79	174,73	165,07	142,88	135,73	115,17
	Salceda	117,62	118,03	116,17	125,97	133,90	134,94	146,70	134,13	127,29	122,12
	Tominho	153,56	135,16	151,07	165,48	170,32	167,23	163,95	140,42	140,49	122,19
	Tui	128,37	128,81	128,44	119,66	127,80	131,90	124,17	118,98	117,46	116,91
<i>Vigo</i>	Baiona	147,46	153,80	151,47	162,02	150,84	144,40	134,79	128,41	120,59	118,00
	Bouzas	118,79	127,80	123,99	124,64	124,00					
	Gondomar	147,25	154,31	147,09	160,05	168,51	153,09	146,45	144,98	135,44	120,15
	Lavadores	116,35	117,17	113,82	113,72	120,09	123,73	112,36	111,02	115,32	
	Nigram	127,65	132,65	141,80	139,75	142,07	139,73	136,59	128,13	119,75	115,23
	Vigo	124,13	135,32	121,13	115,38	120,27	116,62	116,99	116,06	110,26	121,03

**Quadro V**  
DISTRIBUÇOM POR SEXO DE 100 PRESENTES  
SEGUNDO OS CENSOS DE 1900, 1910, 1920

POR CADA 100 PRESENTES CORRESPONDEN A						
PROVINCIAS	VARÓNS			MULHERES		
	Segundo o censo de			Segundo o censo de		
	1900	1910	1920	1900	1910	1920
A Corunha	44,09	43,37	43,29	55,91	56,63	56,71
Lugo	47,31	46,96	46,56	52,69	53,04	53,44
Ourense	46,46	45,50	44,77	53,54	54,50	55,23
Pontevedra	42,10	42,35	42,98	57,90	57,65	57,02
<b>CAPITAIS</b>						
A Corunha	43,63	43,79	45,37	56,37	56,21	54,63
Lugo	47,78	49,54	46,60	52,22	50,46	53,40
Ourense	44,29	43,16	44,01	55,71	56,84	55,99
Pontevedra	44,04	43,75	43,42	55,96	56,25	56,58

**Quadro VI**  
PROVINCIAS QUE PRESENTAN AS CIFRAS MÍNIMAS DE VARÓNS POR CADA 100 PRESENTES

MÍNIMAS					
PROVINCIAS					
1900		1910		1920	
Pontevedra	42,10	Pontevedra	42,35	Pontevedra	42,98
A Corunha	44,09	A Corunha	43,37	A Corunha	43,26
Canarias	45,72	Canarias	45,07	Ourense	44,77
Oviedo	46,06	Oviedo	45,50	Canarias	45,22
Ourense	46,46	Ourense	45,77	Almería	46,24
Santander	46,62	Almería	46,70	Santander	46,49
Lugo	47,31	Lugo	46,96	Lugo	46,56
<b>CAPITAIS</b>					
1900		1910		1920	
A Corunha	43,63	S.C.Tenerife	42,27	Soria	43,41
Pontevedra	44,04	Ourense	43,16	Pontevedra	43,42
Ourense	44,29	Pontevedra	43,75	Ourense	44,01
Santander	44,54	A Corunha	43,79	Santander	45,08
Soria	45,87	Soria	44,71	A Corunha	45,37
Madrid	46,06	Pamplona	45,37	Madrid	45,73
Cádiz	46,06	Cádiz	46,10	Cádiz	45,90

**Quadro VII**  
DISTRIBUÇOM POR SEXO DE 100 AUSENTES  
SEGUNDO OS CENSOS DE 1900, 1910, 1920

POR CADA 100 PRESENTES CORRESPONDEN A						
PROVINCIAS	VARÓNS			MULHERES		
	Segundo o censo de			Segundo o censo de		
	1900	1910	1920	1900	1910	1920
A Corunha	85,88	85,24	87,98	14,12	14,76	12,02
Lugo	73,93	70,14	70,20	26,07	29,86	29,80
Ourense	83,46	80,35	79,98	16,54	19,65	20,02
Pontevedra	80,52	80,37	82,13	19,48	19,63	17,87
<b>CAPITAIS</b>						
A Corunha	86,65	78,05	84,19	13,35	21,95	15,81
Lugo	95,48	77,96	75,23	4,52	22,04	24,77
Ourense	69,21	78,83	79,15	30,79	21,17	20,85
Pontevedra	82,01	80,06	80,65	17,99	19,94	19,35

**Quadro VIII**  
PROVINCIAS QUE PRESENTAN AS CIFRAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE VARÓNS  
POR CADA 100 AUSENTES

MÁXIMAS					
PROVINCIAS					
1900		1910		1920	
Murcia	87,22	Almería	90,23	Canarias	88,84
A Corunha	85,88	Baleares	85,64	A Corunha	87,98
Ourense	83,46	A Corunha	85,24	Almería	85,27
Canarias	82,28	Canarias	81,76	Baleares	84,05
Almería	80,98	Pontevedra	80,37	Pontevedra	82,13
Pontevedra	80,52	Ourense	80,35	Ourense	79,98
MÍNIMAS					
PROVINCIAS					
Segovia	56,00	Guipúzcoa	52,90	Palencia	56,16
Palencia	56,25	Palencia	53,32	Guadalajara	56,24
Castellón	56,63	Castellón	54,49	Castellón	56,58
Logroño	57,26	Logroño	56,30	Valladolid	57,36
Toledo	57,70	Segovia	56,32	Segovia	57,40

**Quadro IX**  
**CONCELHOS DE 20.000 HABITANTES QUE, POR CADA 100 INSCRITOS, PRESENTAN AS MÁXIMAS E MÍNIMAS CIFRAS DE AUSENTES**

MÁXIMAS					
1900		1910		1920	
Estrada	11,03	Estrada	12,75	La Unión	17,50
Ferrol	7,30	Tineo	9,48	Estrada	11,69
Tineo	6,50	Lavadores	7,68	Ortigueira	10,38
Ceuta	4,94	Ortigueira	6,93	Tineo	10,17
Lavadores	4,74	Ferrol	5,75	Santiago	8,72
San Fernando	3,99	Villaviciosa	5,64	Luarca	8,36
Cangas de Tineo	3,97	Cangas de Tineo	3,96	Cuevas de Vera	7,96
Luarca	3,88	Luarca	3,85	Llanes	7,41
Cartagena	3,84	San Fernando	3,59	Villaviciosa	7,40
Santiago	3,09	Las Palmas	3,52	Ferrol	6,20
Ortigueira	2,95	Don Benito	3,46	Cartagena	5,75
Las Palmas	2,92	Ceuta	3,25	Lavadores	4,30
MÍNIMAS					
Mieres	0,01	Tomelloso	0,02	Lucena	0,22
Vigo	0,08	La Línea	0,18	La Línea	0,22
Yecla	0,12	Valdepeñas	0,35	Ubeda	0,27
Lorca	0,20	Ecija	0,35	Jumilla	0,40
Alzira	0,23	Ubeda	0,36	Loja	0,43
Orihuela	0,24	Lucena	0,41	Tarrasa	0,49

**Quadro X**  
**DISTRIBUÇOM PROPORCIONAL DAS INSCRICIÓNS DE PRESENTES, AUSENTES, TRANSEUNTES, REXISTRADAS EN CADA CONCELHO DE 20.000 OU MÁIS HABITANTES**

POR CADA 100 INSCRITOS CORRESPONDEN EN										
		1900			1910			1920		
		Presentes	Ausentes	Trans.	Presentes	Ausentes	Trans.	Presentes	Ausentes	Trans.
<i>A Coruña</i>	Ferrol	88,97	7,30	3,73	88,28	5,75	5,97	88,94	6,20	4,86
	Ortigueira	97,00	2,95	0,05	93,00	6,93	0,07	89,57	10,38	0,05
	Santiago	94,62	3,09	2,29	93,87	3,11	3,02	87,76	8,72	3,52
<i>Pontevedra</i>	Estrada	88,81	11,03	0,16	87,24	12,75	0,01	88,25	11,69	0,06
	Lavadores	95,26	4,74		92,25	7,68	0,07	95,12	4,30	0,58
	Vigo	99,35	0,08	0,57	96,47	2,11	1,42	95,48	2,69	1,83
<i>Totais</i>	España	96,12	1,74	2,14	95,65	2,22	2,13	95,56	2,82	1,62

**Quadro XI**  
DISTRIBUÇOM PROPORCIONAL DAS INSCRICIÓNS DE PRESENTES, AUSENTES,  
TRANSEUNTES, REXISTRADAS EN CADA PROVINCIA

POR CADA 100 INSCRITOS CORRESPONDEN EN									
	1900			1910			1920		
	Presentes	Ausentes	Trans.	Presentes	Ausentes	Trans.	Presentes	Ausentes	Trans.
A Corunha	94,24	4,94	0,82	91,53	7,65	0,82	90,24	8,97	0,79
Lugo	97,08	2,61	0,31	93,26	6,53	0,21	90,30	9,50	0,20
Ourense	95,40	4,12	0,48	91,25	8,25	0,50	88,02	11,76	0,22
Pontevedra	91,60	8,07	0,33	89,81	9,73	0,46	90,03	9,44	0,53
Totais Espanha	93,99	3,56	2,45	92,74	4,50	2,76	93,43	4,68	1,89

**Quadro XII**  
DISTRIBUÇOM PROPORCIONAL DAS INSCRICIÓNS DE PRESENTES, AUSENTES,  
TRANSEUNTES, REXISTRADAS EN CADA CAPITAL DE PROVINCIA

POR CADA 100 INSCRITOS CORRESPONDEN EN									
	1900			1910			1920		
	Presentes	Ausentes	Trans.	Presentes	Ausentes	Trans.	Presentes	Ausentes	Trans.
A Corunha	92,62	3,78	3,60	91,88	5,35	2,77	90,76	5,82	3,42
Lugo	94,38	4,69	0,93	98,07	1,19	0,74	92,98	6,15	0,87
Ourense	95,96	2,19	1,85	93,13	4,29	2,58	93,83	5,20	0,97
Pontevedra	96,60	2,74	0,66	93,26	5,04	1,70	89,11	8,68	2,21
Totais Espanha	94,89	2,47	2,64	93,75	2,12	4,13	95,06	2,27	2,67

**Quadro XIII**  
**PROVINCIAS CON CIFRAS MÍNIMAS DE VARÓNS POR 100 HABITANTES**

EN RELAÇOM A POLULAÇOM DE FEITO					
1900		1910		1920	
PROVINCIAS	VARÓNS	PROVINCIAS	VARÓNS	PROVINCIAS	VARÓNS
Pontevedra	42,18	Pontevedra	42,48	Pontevedra	43,13
A Corunha	44,28	A Corunha	43,52	A Corunha	43,53
Oviedo	46,23	Canarias	45,53	Palencia	44,34
Canarias	46,44	Ourense	45,56	Ourense	44,81
Ourense	46,51	Oviedo	45,89	Canarias	45,34
Santander	47,08	Almería	46,83	Almería	46,29
Lugo	47,37	Santander	46,92	Santander	46,59
Madrid	47,68	Lugo	47,00	Lugo	46,61
EN RELAÇOM A POPULAÇOM DE DIREITO					
Pontevedra	45,21	Pontevedra	46,07	Pontevedra	46,69
A Corunha	46,17	A Corunha	46,60	A Corunha	47,33
Oviedo	46,75	Oviedo	47,08	Madrid	47,48
Canarias	47,37	Canarias	47,45	Santander	48,06
Santander	47,38	Santander	48,07	Barcelona	48,22
Madrid	47,83	Madrid	48,14	Oviedo	48,39
Ourense	47,99	Ourense	48,39	Canarias	48,66
Lugo	48,00	Lugo	48,47	Lugo	48,81

**Quadro XIV**  
**NÚMERO TOTAL DE INSCRICIÓNS EFECTUADAS NO CENSO DE POPULAÇOM**  
**NO DÍA 31 DE DECEMBRO DE 1920**

PROVINCIAS	PRESENTES	AUSENTES	TRANSEUNTES	TOTAL INSCRITOS
A Corunha	702521	69842	6139	778502
Lugo	468647	49271	1058	518976
Ourense	411432	54966	1028	467428
Pontevedra	530296	55570	3123	588989
Totais Espanha	21075398	1050032	432737	22558167

**Quadro XV**

DISTRIBUÇOM POR SEXO DE 100 HABITANTES, SEGUNDO OS CENSOS DE 1900, 1910, 1920

Provincias	POPULAÇOM DE FEITO						POPULAÇOM DE DIREITO					
	VARÓNS			MULHERES			VARÓNS			MULHERES		
	1900	1910	1920	1900	1910	1920	1900	1910	1920	1900	1910	1920
A Corunha	44,22	43,52	43,53	55,72	56,48	56,47	46,17	46,60	47,33	53,83	53,40	52,67
Lugo	47,37	47,00	46,61	52,63	53,00	53,39	48,00	48,47	48,81	52,00	51,53	51,19
Ourense	46,51	45,56	44,81	53,49	54,44	55,19	47,99	48,39	48,92	52,01	51,61	51,08
Pontevedra	42,18	42,48	43,13	57,82	57,52	56,87	45,21	46,69	46,69	54,79	53,93	53,31
Totais Espanha	48,81	48,64	48,50	51,19	51,36	51,50	49,24	49,34	49,36	50,76	50,66	50,64

**Quadro XVI**

	EMIGRANTES EN 1887		EMIGRANTES EN 1888		EMIGRANTES EN 1889	
	Nº Absoluto	Nº Relativo	Nº Absoluto	Nº Relativo	Nº Absoluto	Nº Relativo
Prov. A Corunha	7184	11,70	8476	13,82	8812	14,35
Prov. Lugo	1822	4,22	1459	3,38	3302	5,33
Prov. Ourense	1478	3,65	1174	2,90	1023	2,52
Prov. Pontevedra	4571	10,31	7156	16,14	8448	19,05

**Quadro XVII**

ORDE RELATIVO DAS PROVINCIAS SEGUNDO O % DOS SEUS EMIGRANTES

NÚMERO	ANO 1887		NÚMERO	ANO 1888		NÚMERO	ANO 1889	
1	Almería	21,94	1	Almería	24,92	1	Canarias	29,39
2	Canarias	15,97	2	Pontevedra	16,14	2	Almería	27,15
3	Alicante	15,36	3	Canarias	13,86	3	Málaga	25,59
4	A Corunha	11,70	4	A Corunha	13,82	4	Cádiz	19,34
5	Pontevedra	10,31	5	Alicante	11,49	5	Oviedo	19,21
6	Oviedo	6,62	6	Oviedo	7,93	6	Pontevedra	19,05
7	Cádiz	4,46	7	Cádiz	6,34	7	Alicante	17,24
8	Santander	4,30	8	Santander	5,19	8	A Corunha	14,35
9	Lugo	4,22	9	Barcelona	4,96	9	Baleares	12,59
10	Poses, Afric	3,93	10	Murcia	4,32	10	granada	7,56
11	Murcia	3,86	11	Baleares	3,56	11	Santander	7,56
12	Ourense	3,65	12	Lugo	3,38	12	Soria	5,81
			13	Bizeaia	3,04	13	Barcelona	5,91
			14	Ourense	2,90	14	Lugo	5,33
						—	—	
						—	—	
						—	—	
						28	Ourense	2,52